

Fis. Nº 04
Proc. Nº 9017/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA



**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO
DA
ESCOLA COMUNITÁRIA
PRÍNCIPE MENOR**

Localização

MUNICÍPIO: Paço do Lumiar – MA

REGIONAL:

1.1 Dados da Mantenedora

1.1 MANTENEDORA	Associação Príncipe Menor
1.2 CNPJ	08.845.631/0001-13
1.3 ENDEREÇO	Rua 01, nº10, Vila Romualdo – Paço do Lumiar – MA
1.4 TELEFONE	(98) 98835-3401
1.5 DATA DA FUNDAÇÃO	10/01/2009
1.6 REGISTROS	Cartório 2º Ofício de Paço do Lumiar- Ma
1.8 PRESIDENTE	José Gomes de Araujo
1.9 SECRETÁRIA	Maria Benilde Medeiros de Sousa
1.10 TESOUREIRO	Jardeilson Viana Barbosa

Dados da Escola Comunitária Príncipe Menor

2.1 NOME DA ESCOLA:	Escola Comunitária Príncipe Menor
2.2 ENDEREÇO:	Rua 01, nº10, Vila Romualdo Paço Lumiar – MA
2.5 RECONHECIMENTO:	INEP: 21278768 - Resolução 12/2014
2.6 CEP:	65.130-000
2.7 DIREÇÃO:	Maria Benilde Medeiros de Sousa
2.8 VICE-DIREÇÃO:	João Paulo Quadros Correa
2.9 COORD. PEDAGOGICA	Iolanda dos Sanos Oliveira

Espaço Física e Equipamentos

Nº DE SALAS DE AULA	07
DIRETORIA	01
COZINHA	01
DEPOSITO	01
PATIO COBERTO	01

Fundação / Organização

Instituição Privada criada pelo decreto municipal de

Fls. Nº 06
Proc. Nº 9017/20
Rubrica SV
Paço do Lumiar-MA

Com as modalidade/etapas:

Educação Infantil e Ensino Fundamental – Inicial.

Como é a
procura?

- sobra vagas
 lota, mas atende à comunidade
 não consegue atender a toda demanda

Situação do prédio: Proprio, atendendo a comunidade da Vila Romualdo,
Morada do Bosque, Jardim Primavera, Iguaiba e Comunidade Adjacentes.

B) Estrutura Física e Equipamentos:

Nº de salas de aula: 07

Marque o que existe na escola:

diretoria, cozinha, depósito, banheiros, patio coberto.

Condições de conservação ótima, boa, ruim

Equipamentos em uso: Impressora, retroprojeter, bebedouro, fogão industrial, armários(02),
frezer, Geladeira, extintores (04), arquivos (02) mesas (06)

Equipamentos sem uso:

Fls. N° 07
 Proc. N° 9017/20
 Rubrica NV
 Paço do Lumiar-MA

Distribuição dos estudantes nas turmas

Educação infantil: Matutino e Vespertino

ESPECIFICAÇÃO	MATUTINO										SÉRIES		TOTAL GERAL
	Creche 02 anos		Creche 03 anos		Infantil I 04 anos		Infantil II 05 anos		TOTAL				
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
MATRÍCULA INICIAL	19	23	21	24	19	27	28	28	87	102	189		
MATRÍCULA ATUAL	18	19	19	22	19	26	27	27	84	94	178		
ALUNOS EVADIDOS	01		01	01							03		
TRANSFERÊNCIAS EXPEDIDAS		04	01	01		01	01	01			08		
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS													
Nº DE TURMAS	03		04		01		03				11		

VESPERTINO

ESPECIFICAÇÃO	SÉRIES										TOTAL GERAL	
	Creche 02 anos		Creche 03 anos		Infantil I 04 anos		Infantil II 05 anos		TOTAL			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
MATRÍCULA INICIAL	----	-----	04	14	15	13	---	---	19	27	46	
MATRÍCULA ATUAL											39	
ALUNOS EVADIDOS			01								01	
TRANSFERÊNCIAS EXPEDIDAS			01	02	02	01					06	
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	----	-----	----	-----	-----	-----	----	-----	-----	-----	-----	
Nº DE TURMAS			01		01						02	

GESTÃO

Possui Conselho escolar eleito: (X) sim, () não

Há reuniões regulares de:

(X) Conselho escolar e/ou colegiado escolar,

(X) conselho de classe – professores,

(X) planejamento pedagógico,

(X) comunidade escolar,

(X) reunião de pais/responsáveis,

Clima escolar interno à escola () ótimo, (X) bom, () regular, () ruim

Clima escolar na comunidade () ótimo, (X) bom, () regular, () ruim

INDICADORES EDUCACIONAIS DA ESCOLA

MUNICÍPIO: Paço do Lumiar/MA

ESCOLA COMUNITÁRIA PRÍNCIPE MENOR

A) EDUCAÇÃO INFANTIL

Matrícula por ano

Ano	2018	2019
-----	------	------

Creche

1º período

2º período

Total :

Preencha o quadro acima, observe e responda:

1. No total, a matrícula cresceu durante os anos? sim

2. Qual o percentual de crescimento da matrícula? 30%

3. Esse resultado (crescimento ou não) de matrícula é satisfatório? Sim

Taxa de abandono/evasão

Ano	2018	2019
-----	------	------

Creche

Pré-escola

Total:

Preencha o quadro acima, observe e responda:

1. No total, o abandono cresceu durante os anos? _____
2. Qual o percentual de crescimento ou de decréscimo? _____
3. Esse resultado (crescimento ou não) é satisfatório? _____

5 - MISSÃO, VISÃO e COMPROMISSO

Missão

Oferecer uma educação inovadora, contribuindo para a construção da identidade e autonomia do educando, por meio de uma proposta curricular que articula, cuidar e educar, por meios de brincadeiras e ensino aprendizagem para o pleno desenvolvimento do ser humano e suas habilidades.

Visão

Ser uma escola Comunitária de referencia em suas propostas e praticas pedagógicas para a formação de cidadãos críticos, conscientes para exercício da cidadania.

Fis. Nº 10
Proc. Nº 9017/20
Rubrica NY
Paço do Lumiar-MA

Valores

- Autonomia pessoal e coletiva
- Discernimento
- Respeito às diferenças
- Solidariedade
- Cooperação
- Dialogo intercultural e religioso.

Compromisso

- Oferecer acolhimento
- Proporcionar suporte dos pais e das mães na tarefa de cuidar e educar
- Oferecer a efetivação de um direito social de todas as famílias
- Garantir bem – estar
- Ofertar uma experiência de infância intensa e qualificada.
- Possibilitar à criança experimentar, aprender e construir relações afetiva

INTRODUÇÃO

Atendendo às determinações da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/96) que estabelece pela primeira vez na história do nosso país que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica, objetivando uma proposta de realização do trabalho educativo diário junto as crianças desse nível de ensino. A Escola se propõe a um trabalho baseado nas diferenças individuais, na consideração as peculiaridades das crianças, na faixa etária atendida pela creche e pré-escola.

A Escola Comunitária Príncipe Menor fundamenta-se em concepções construtivista, com base numa didática como forma de atender o processo de desenvolvimento cognitivo do educando. A aprendizagem nessa perspectiva, é compreendida como consequência de um processo original vivido pelos alunos, através da interação como elemento do mundo, provocando avanços e mudanças na estruturas cognitivas. Esse processo desenvolvido na escola parte da realidade do aluno para dentro da escola onde o mesmo como sujeito da aprendizagem é respeitado como um ser pensante, sendo capaz de construir, representar, emitir opiniões, ser criativo e inteligente com potencialidades e necessidades que o levam a entrar em contato com a diversidade de conhecimentos assumindo assim a própria aprendizagem.

A **Escola Comunitária Príncipe Menor** funciona desde o ano de 1998, só em 2014 que foi registrada de fato e direito, tudo aconteceu através de um sonho, um objetivo de desenvolver na comunidade a educação, sendo assim firmamos um compromisso de contribuir por meio da educação com a comunidade. Foi partindo dessa concepção que a Escola Comunitária Príncipe Menor junto á comunidade escolar se propôs a elaborar seu PPP (Projeto Politico Pedagógico), objetivando melhorar suas praticas educacionais.

Nesse sentido, durante o processo de elaboração, as problemáticas que sempre estiveram presente nas pautas das reuniões entre pais, professores, gestor e coordenador foram colocadas no esbolso do projeto. Nessas oportunidades, foram aplicadas questões com perguntas e respostas aos pais, responsáveis e aos funcionários, cuja as respostas nortearam as reflexões a respeito da escola que temos, seus pontos positivos e negativos, ressaltando os aspectos que precisam melhorar com o intuito de conseguir realizar a escola que queremos ser.

O presente Projeto Politico Pedagógico – PPP, tem como tema **“educar e cuidar com parcerias da comunidade escolar”** e, por finalidade possibilitar uma ampla visão sobre os principais problemas e dificuldades que interfere no processo de ensino aprendizagem da Escola

Comunitária Príncipe Menor, além de propor ações coletivas, concretas e contínuas, visando buscar sua superação para que a comunidade em que a escola está inserida tenha o privilégio de desfrutar de uma educação diferenciada, inovadora e de qualidade. Finalmente, sua construção representa o compromisso de toda comunidade escolar que direta ou indiretamente contribui para sua realização.

APRESENTAÇÃO

A proposta pedagógica da Escola Comunitária Príncipe Menor leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI. Base nacional comum curricular – BNCC .Documento curricular do Território maranhense

A metodologia pedagógica de ensino da Escola Comunitária Príncipe Menor é oferecer uma educação de qualidade e de referência com o objetivo de oferecer aos nossos alunos a oportunidade de explorar e descobrir todas as possibilidades e, desenvolver a sua capacidade de observar, e pensar. As Atividades são programadas e desenvolvidas à inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela Instituição.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, 9394/96, assegura que os estabelecimentos de ensino, devem elaborar e executar uma proposta pedagógica com a participação dos educandos, que o regimento escolar devem ser atualizados para atender as novas exigências dos dispositivos legais da Educação Brasileira.

Toda escola deve ser definida, para si mesma e para sua comunidade escolar, uma identidade e um conjunto orientador de princípios e de normas que iluminem a ação pedagógica cotidiana. Nasce como um ideal e caminha passo a passo, até transformar-se em realidade, é diferente de planejamento pedagógico é um conjunto de diretrizes que norteiam a elaboração e a

execução dos planejamentos. Por isso envolve princípios que são mais permanentes. Eles mostram e definem a identidade da escola.

Não se constrói uma proposta ou um projeto pedagógico sem uma direção política, um norte um rumo. Por isso, todo projeto ou proposta pedagógica da escola é também político. Dessa forma, trabalho Pedagógico com a criança de 02 a 05 anos adquiriu reconhecimento e ganhou uma dimensão mais ampla no sistema educacional, qual seja: atender especificidades do desenvolvimento das crianças dessa faixa etária e contribuir para construção e o exercício de sua cidadania.

A tarefa educativa incorpora dimensões múltiplas que se interpenetram, multiplicando responsabilidades individuais e sociais nos níveis políticos e pedagógicos. As escolas e os educadores foram convocados a acompanhar a evolução dos tempos, as mudanças, e não a repetir velhas fórmulas de educar, compatíveis com a realidade e com o estudantes de hoje.

Na área do conhecimento, sabemos que o futuro está nas mãos daqueles que buscam inovar, pesquisar, aprender. Professor e aluno constroem juntos os conhecimentos, num processo participativo e de parceria para aprendizagem.

A proposta pedagógica da escola deve assegurar tratamento interdisciplinar, desenvolvendo competências e habilidades do educando no modelo atual de educação. E é de suma importância que escola, educadores, alunos e pais estabeleçam novos olhares para o processo educacional a fim de que a escola

acompanhe a sociedade na qual vivemos e prepare o educando para a sua inserção nesse mundo. A proposta pedagógica é a "alma" da escola, e para que tenha embasamento legal é necessário que seus conteúdos estejam explicados no regimento escolar, onde o regimento deve ser encarado como a "Constituição" da escola.

Também define a finalidade da Educação Infantil como o desenvolvimento integral da criança até 05 anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade. Esses vários aspectos como dimensões do desenvolvimento integral e sua inserção na esfera pública e privada, conforme o artigo 209 da Constituição Federal o ensino é livre a iniciativa privada, atendendo as seguintes condições:

I – cumprimento das normas gerais da educação nacional;

II – autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público. processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva.

A Educação infantil tem por objetivo o respeito aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança são eles:

CONVIVER

BRINCAR

PARTICIPAR

EXPLORAR

EXPRESSAR

CONHECER

Campos de experiência.

constituem, segundo a BNCC, em um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana da criança, que serão aproveitadas na construção de novos saberes. As competências estabelecidas para cada campo de experiência abrangem gradativa e progressivamente todo o processo da educação infantil.

O EU, O OUTRO E O NÓS

1. Respeitar e expressar sentimentos e emoções.
- 2 . Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.
3. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- 1 Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.
- 2 Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.
- 3 Utilizar o corpo e seus movimentos conscientemente como forma de expressão na interação com o outro e com o meio.
- 4 Coordenar suas habilidades manuais.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- 1 Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.

2 Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.

3 Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

1 Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.

2 Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.

3 Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.

4 Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro) e 1 Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.

2 Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.

3 Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual, etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.

4 Utilizar unidades de medida (dia e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.

5 Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.)

MISSÃO, VISÃO e COMPROMISSO

Missão

Oferecer uma educação inovadora, contribuindo para a construção da identidade e autonomia do educando, por meio de uma proposta curricular que articula, ensino, cuidado, brincadeiras e ensino aprendizagem para o pleno desenvolvimento do ser humano e suas habilidades.

Visão

Ser uma escola Comunitária de referencia em suas propostas e praticas pedagógicas para a formação de cidadãos críticos, conscientes para exercício da cidadania.

Valores

- Autonomia pessoal e coletiva
- Discernimento
- Respeito às diferenças
- Solidariedade
- Cooperação
- Dialogo intercultural e religioso.

Compromisso

- Oferecer acolhimento
- Proporcionar suporte dos pais e das mães na tarefa de cuidar e educar
- Oferecer a efetivação de um direito social de todas as famílias
- Garantir bem – estar
- Ofertar uma experiência de infância intensa e qualificada.
- Possibilitar à criança experimentar, aprender e construir relações afetiva.

OBJETIVOS

- Organizar o currículo de forma articulada e eficiente, no qual os conteúdos, objetivos e atividades propostas, sejam integrados e estabelecidas de maneiras interdisciplinares;
- Desenvolver as habilidades e competências da criança respeitando sua maturidade e limitações;
- Buscar responder as demandas, tornando o processo de ensinar e aprender uma relação de dialogo entre professor e aluno;
- Proporcionar momentos de discussão e estudo a partir do currículo, de modo que cada docente possa compreender claramente o seu papel, tanto em termos de conteúdo e

habilidades específicas, quanto em termo de posturas, atitudes e valores gerais a serem desenvolvidos;

- Propiciar á criança a oportunidade de experimentar, descobrir, manipular objetos e vivenciar situações em um ambiente seguro;
- Oferecer um espaço de aprendizado com seus direitos e deveres como exercício de cidadania;
- Formar pessoas capazes de pensar e agir como seres históricos que tenha consciência de sua importância no processo de transformação de si mesmo e do mundo;
- Favorecer a integração social da comunidade escolar.

FINALIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 06 (seis) anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Pensando no aluno como um ser histórico, construtor de conhecimentos, que ao mesmo tempo em que constitui o mundo, tornando-se constituído por ele, causando transformações, ou não, a partir de suas experiências; dialeticamente sofre interferências dele, sendo então, a cada instante, alguém que lida com o conhecimento de forma dinâmica e intensa. Portanto, quando se propõe, ao desafio de estabelecer finalidades educativas, não se pode perder de vista o que se constituem na construção dos objetivos inerentes a uma dada prática pedagógica. Isso porque na escola tradicional as finalidades educativas eram traçadas a partir dos conteúdos impostos aos alunos, na visão construtivista, as mesmas estão centradas na criança como sujeito do conhecimento e suas interações com o contexto social.

Embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, também as possibilidades de aprendizagem, que apresentam nas diferentes faixas etárias através de uma atuação que propicia o desenvolvimento de capacidade, envolvendo aqueles de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, da relação interpessoal e inserção social.

A criança passa a ser vista como um ser criativo que tem a participação ativa na construção do seu conhecimento. Cabe ao educador proporcionar atividades prazerosas favorecendo as interações, respeitando acima de tudo o desenvolvimento de cada criança, que

acontecerá de forma natural e gradativa. Deve estar em constante busca de novos materiais e idéias para enriquecer seu trabalho em sala de aula. Nessa perspectiva os artigos publicados contribuirão de forma a enriquecer o trabalho educativo, ressaltando a importância do desenvolvimento infantil.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino e aprendizagem da Escola Comunitária pauta-se pelas concepções de cumprir seus objetivos e estimular a desenvolver suas habilidades próprias e para cada realidade educacional existem praticas ou diversos costumes e ideias produzidos socialmente. Como afirma Durkheim (1978: 39), **“não há povo em que não exista certo número de ideias, sentidos e praticas que a educação deve inculcar a todas as crianças indistintamente, seja qual for a categoria social a que pertençam”**. Entretanto, existe uma base metodológica voltada a pratica de ensino de qualidade.

Nessa perspectiva, toda prática pedagógica deve estar amparada por princípios que a norteiem. Desse modo, o educador que aprende os princípios tem a possibilidade de transferi-los para outras situações no cotidiano. Esse é o eixo principal que norteia a execução do ensino na Instituição.

Princípios metodológicos didáticos.

Os seguintes princípios metodológicos servem como base comum para as praticas curriculares na instituição:

Estimulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade:

O educando possui naturalmente um espírito inquiridor a respeito da vida e do funcionamento do mundo. Cabe ao educador estimulá-lo e orientá-lo a procurar respostas para suas indagações, através de instrumentos como a pesquisa, e despertar o espírito investigativo através de reflexões a respeito das diversas situações da vida humana.

A palavra **“pesquisa”** aqui deve ser entendida como um instrumento que propicia a construção do conhecimento e não como uma mera consulta de dados prontos e acabados. O

educador deve primar por uma investigação que estimule o raciocínio, a reflexão e a criatividade. Assim, não colocará a mente do educando sobre seu controle, mas contribuirá para o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Conhecimento da realidade do educando como ponto de partida:

É imprescindível que o educador conheça a realidade do educando, no seu contexto social, e como se processa o seu desenvolvimento físico, emocional e intelectual. Ao introduzir qualquer tema ou assunto, precisa obter informações relevantes ao contexto do educando, propondo situações, problemas e desafios que permitam a elaboração de hipóteses, a realização de experimentos e a construção de analogias, relacionando as partes ao todo. Tal postura contribuirá para o ânimo do educando em sua trajetória estudantil e para a elaboração e compreensão de questões mais amplas.

Relação teoria-prática:

Teoria e prática são duas fases, podendo ser elementos de um círculo harmonioso. Aprende-se fazendo, faz-se aprendendo.

O educador precisa ter em mente a importância da aplicabilidade dos temas estudados em sala de aula. O conhecimento teórico sem o conhecimento prático quase nada contribui para o sucesso do educando.

O trabalho prático desperta observação minuciosa e pensamento independente. Não é produtivo se deter no ensino de conceitos quando estes estão ligados às questões cotidianas, como se comunicar com fluência, ler e escrever com clareza e coesão.

Interação afetiva:

A relação afetiva é um dos aspectos educativos de vital importância. Pela conquista do coração se obtém a amizade e se contribui para uma autoestima positiva, essencial ao crescimento da personalidade. Desenvolve-se, assim, o sentimento de aceitação, segurança e inter-relacionamento com outros.

Orientações Didático-metodológicas

O trabalho pedagógico deve abranger atividades diversificadas envolvendo todas as áreas do currículo, conforme os objetivos apresentados anteriormente. As atividades escolhidas, sejam individuais ou coletivas, precisam estar em consonância com os princípios metodológicos elencados e com os projetos educacionais da Escola Comunitária Príncipe Menor.

A coordenação pedagógica e os docentes deverão analisar as orientações aqui colocadas como possibilidades concretas e desejáveis à prática curricular no contexto da Escola Comunitária Príncipe Menor tendo em vista que **"é preciso agir com critérios definidos e com prudência. Não basta relacionar qualquer coisa num planejamento. Há necessidade de estudar que procedimentos e que atividades possibilitarão, da melhor forma, que nossos alunos atinjam o objetivo de aprender o melhor possível daquilo que estamos pretendendo ensinar"** (Luckesi, 1993: 105).

É necessário clareza nas concepções de ensino e aprendizagem observando os recursos utilizados em sala de aula. Com o cuidado de não usarmos ainda cartilhas revestidas de modernidade com concepções arraigadas em pedagogias tradicionais.

O livro didático também é um importante aliado do docente na apresentação dos conteúdos em sala de aula.

Não cabe ao docente planejar as aulas seguindo o sumário do livro, limitando o conteúdo da aula ao que está prescrito por determinado autor.

Cabe lembrar que nenhum livro didático contém todo o desenvolvimento necessário ao desenvolvimento do estudante. Dessa maneira, é preciso que o educador invista tempo na consulta de diversas fontes de informação, tais como livros, revistas, jornais, enciclopédias e sites.

Se por um lado o livro não contém todo o conhecimento necessário, nem toda a verdade sobre determinada temática, por outro a sua não utilização é o oposto radical, tendo em vista que para muitas famílias o livro é a principal fonte de pesquisa e sistematização didática.

Livro didático não deve limitar a ação pedagógica, mas ser instrumento de apoio ao educando e ao educador. O seu uso possibilita abrir espaço para discussões relevantes que levem o educando a perceber o entorno social com visão crítico e construir valores e princípios.

A utilização dos recursos apresentados não substitui a explanação e a argumentação em sala de aula. Ao contrário, essas abordagens caminham juntas, são interdependentes, adquirindo um novo sentido. Não se trata daquela aula expositiva em que o educador fala e o educando ouve, mas de uma integração dialógica. Envolve reflexão e posicionamento crítico, impulsionando o educando para a solução de uma situação-problema, impelindo-o a uma investigação metodológica. Enquanto o educando investiga em busca de respostas, o educador age como mediador, ao confirmar ou refutar suas hipóteses, e ambas aprendem.

As possibilidades didático-metodológicas apresentadas até então podem estar associadas ao trabalho também através dos projetos executados na Escola comunitária Príncipe Menor.

Projetos desenvolvidos na Instituição

Na perspectiva de Hernández (1998: 26-31), **os projetos são considerados “uma concepção de ensino, uma maneira de suscitar a compreensão dos educandos sobre os conhecimentos que circulam fora da Escola e de ajudá-los a construir sua própria identidade.”**

Bomtempo (1997: 6-11), afirma que trabalhar através de projetos é antes de tudo **adotar uma atitude intencional, um plano de trabalho, sob a coordenação do educador.** Ou seja, não é meramente uma técnica de ensino mais atrativa para o educando.

As vantagens de trabalho através de projetos destacam-se as seguintes:

- Proporciona um trabalho de elaboração coletiva envolvendo toda a comunidade escolar;
- Dá funcionalidade ao que será aprendido e sua duração depende do nível de abrangência do tema e do interesse do grupo;

- Possibilita uma avaliação processual durante a sequência de situações de aprendizagem, valorizando a função dos registros;
- Supõe que a aprendizagem, vinculada ao fazer, resgata a atividade manual ou artesanal que a cultura vinculada à perspectiva do conhecimento globalizado ocidental tende a menosprezar;
- Favorece a organização do currículo integrado;
- Supõe que todos podem aprender e que possuem papéis diferentes e necessários;
- Possibilita um contato com as práticas sociais reais; favorece a iniciação científica em qualquer nível de ensino.

É preciso que o coordenador pedagógico e o docente verifiquem sua realidade, recurso, perfil das turmas, interesse, calendário pedagógico, ou seja, o contexto em que se encontram inseridos, para que o trabalho através dos projetos não se caracterize num modismo, nem seja uma obrigação ou uma única prática pedagógica. Enfim, a metodologia empregada na Educação da Escola Comunitária Príncipe Menor deve contribuir para que o educando possa estar em permanente desenvolvimento, em todos os aspectos, afetivo cognitivo e emocional.

Projetos desenvolvidos na instituição

Ler é divertido: Tem o objetivo de desenvolver o hábito da leitura desde a infância, despertando habilidade, criatividade interação, socialização, compreensão interpretação, linguagem oral e escrita ampliação de vocabulário e a descoberta do mundo imaginário e o conhecimento cultural e leitura de mundo. A escola tem como eixo principal estimular as crianças ao mundo da leitura para ensina-las a lidar com questões de forma ética e para ajuda-las a lidar com as emoções durante seu desenvolvimento para formar cidadãos ativos e críticos, tendo uma participação na organização de uma sociedade consciente e de um futuro melhor.

Brincar é Ser Feliz: Tem como objetivo demonstrar que as brincadeiras são atividades de estimulação, capazes de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional, e a nossa proposta pedagógica é ter um dia na semana para recreação, e atividades lúdicas as quais são fundamentais para o ensino eficaz na educação infantil.

Alimentos Coloridos: Tem por objetivo conhecer os benefícios de uma alimentação saudável, e a importância do uso adequado dos alimentos, para haver mudanças nos hábitos alimentares

alertando aos perigos de uma má alimentação, havendo uma conscientização para uma prevenção e obtenção da saúde.

Amor Fraternal: Tem por objetivo de fortalecer o amor e vínculo de mãe e filho com o intuito de favorecer momentos com a família e a escola, valorizando o respeito a confiança mútua e a importância do papel da mãe na educação dos seus filhos.

Brincando com o papai: Tem por objetivo fortalecer o amor à gratidão o respeito para com o papai dando oportunidade de brincarem juntos e terem momentos pai e filho realizando atividades lúdicas e prazerosas incentivando a participação da figura paterna na escola.

Infância feliz: É um projeto desenvolvido pela PLAN (organização não governamental e internacional) com o objetivo de ampliar na formação dos docentes e no desenvolvimento da aprendizagem dos nossos alunos com o intuito de viabilizar as características da infância.

Meio ambiente: O nosso projeto do meio ambiente tem como objetivo conscientizar os alunos e a comunidade escolar sobre a necessidade de se construir uma prática social baseada na preservação e cuidado do ambiente. Efetivar ações e atitudes da reutilização da matéria prima, trazendo a importância da reciclagem para reaproveitar, respeitando a vida e a ecologia.

O PAPEL MEDIADOR DO PROFESSOR

O professor exerce uma função essencial porque apesar de não ser o único agente de formação e informação, é um **"parceiro privilegiado"**, sendo elemento mediador das interações entre as crianças e destas com os objetos de conhecimento. Cabe, portanto, ao professor, promover estratégias de interações entre as crianças. Nessa concepção, o papel do educador traz consigo não apenas a visão de criança, mas também a concepção de profissionalidade e de competências específicas no **trabalho destinado a cuidar e educar** é da responsabilidade dele conhecer bem suas crianças **observando - as, ouvindo-as e registrando dados em seu caderno de registro anotando todas as observações e avanços das crianças sendo necessárias**, para que possa intervir, de forma eficaz e acompanhar o desenvolvimento dos alunos desafiando-as para novas conquistas. O professor, nesse cenário, constitui-se na intermediação do processo de aprendizagens e desenvolvimento da criança.

O ENSINO NA INSTITUIÇÃO

A prática na Educação será organizada de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

O CUIDAR E O EDUCAR

O cuidar e o educar precisam ser vistos, com uma nova práxis, um novo olhar, que não estejam ligados apenas ao assistencialismo, mas que perpassem as interfaces de se produzir

suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais, no processo de ensino aprendizagem como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências, o desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação mediante o cumprimento de seus deveres e o fruto de seus direitos.

Consideram-se crianças com necessidades especiais as que no ato da matrícula já diagnosticados ou não, ou ainda, durante o processo educacional, apresentarem dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento dificultando o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos, aquela não vinculada a uma causa orgânica específica e aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiência, dificuldade de comunicação e sinalização diferenciadas das demais crianças demandando a utilização de linguagem e códigos aplicáveis, altas habilidades, super dotação, grande facilidade de aprendizagem que o leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

A Escola Comunitária Príncipe Menor preverá e promoverá na organização de suas classes comuns solicitando apoio necessário a órgãos competentes ajuda para a inclusão social. É necessário que as crianças com necessidades especiais tenham uma atenção e um cuidado especial porque possui suas limitações e precisam ser vistas como pessoas que também tem seus direitos com qualquer outra criança.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO

Do calendário escolar

Conforme análise e pesquisas, pelo consenso da comunidade escolar interna e externa serão adotados 200 dias letivos para a Educação Infantil, nesse caso, serão trabalhados três horas e meia diárias com as crianças. O recesso e as férias deverão ocorrer respeitando-se o estabelecido no calendário escolar e prevendo-se intervalos letivos em julho e janeiro, de acordo com a LDB.

No calendário escolar constará os dias letivos, os feriados, as datas comemorativas, os projetos, os planejamentos de ensino e as data das festividades escolares. O calendário

A rotina é fundamental na creche e pré- escola por proporcionar à criança sentimentos de tranquilidade e segurança. Também proporciona maior facilidade de organização e espaço-temporal. A rotina não necessita ser rígida, podendo ser modificada de acordo com o envolvimento das crianças, planejamento e proposta elaborada.

Rotina das Turmas

- Chegada - Acolhida- Atendimento individual e em grupos - Escolha de materiais - Roda de conversa - Oração - Atividade pedagógica de acordo com o planejamento diário - Aula de recreação. - Higiene / lanche - Recreio - Higiene / repouso - Atividades do dia.

DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

DO CORPO DOCENTE

O corpo docente será constituído de professores devidamente qualificados em obediência as disposições legais.

Ao serem admitidos na escola, os professores tomarão conhecimento prévio das disposições do regimento escolar, que farão parte integrante das normas contratuais de trabalho, e a sua vinculação a escola implicará na aceitação do que nele está escrito.

Compete ao professor:

- a) Elaborar no período que antecede o ano letivo o plano de curso que irá lecionar submetendo-o à apreciação da coordenação;
- b) Ser responsável pela qualidade e eficiência do planejamento anual e quizenal, organizando suas atividades em consonância como conteúdo do currículo de sua área e com objetivos definidos pela direção da escola;
- c) Orientar os alunos não só na aquisição de conhecimentos, mas na sua parte formativa, procurando atender às diferenças bio-psíquicas-sociais de cada aluno tendo em vista oportunizar sempre seu desenvolvimento integral;
- d) Orientar os trabalhos práticos propostos aos alunos, esforçando-se para aprimorar o mais possível o ensino;
- e) Saber ouvir os alunos, compreendê-los e ter disponibilidade para atender as suas consultas, afim de melhor orienta-los no estudo e na vida.

- f) Ser pontual e assíduo.

São direitos do professor:

- a) Requisitar material que julgar necessário as aulas;
- b) Manifestar-se sobre a adoção dos livros didáticos e opinar sobre programas e sua execução, plano de curso, técnicas e métodos utilizados;
- c) Valer-se dos serviços auxiliares da escola para melhor exercício de suas atribuições;
- d) Participar da elaboração e execução da proposta pedagógica;
- e) Incumbir-se das atribuições e competência formuladas no regimento.

DO CORPO DISCENTE

O corpo discente será constituído por todos os alunos devidamente matriculados em pleno gozo de seus direitos perante o estabelecimento na forma das disposições regimentais.

São direitos dos alunos:

- a) Participar das atividades escolares cívicas, sociais, culturais, religiosas, recreativas destinadas a sua formação;
- b) Ser tratado com respeito e humanidade pelos colegas, professores, administradores e etc;
- c) Utilizar-se das dependências da escola que lhes forem necessários na forma e horário determinado;
- d) Usar o uniforme adquadamente e diariamente.

São deveres dos alunos:

- a) Requerer a matrícula ou seu cancelamento, transferência;
- b) Obedecer aos horários desta instituição;
- c) Comparecer as solenidades e festas cívicas;
- d) Zelar pela higiene e conservação do material didático.

Conforme o que estabelece o **Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA**, criado através da Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, no seu capítulo IV, Toda Criança tem Direito á Educação, ao Esporte e ao Lazer. A criança e o adolescente têm direito á educação visando ao

pleno desenvolvovimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

I- Igualdade de condições para o acesso e permanência á escola pública e gratuita próxima de sua residência.

II- Ser respeitado na sua condição de ser humano e não sofrer qualquer forma de discriminação, em decorrência de diferença físicas, étnicas, credo, sexo, ideologia, preferencias politico-partidarias ou outras;

III- Receber adequadamente orientação para o bom desempenho das atividades escolares;

IV- Ter educação de qualidade

V- Usufruir com igualdade de direito das instalações e materiais da escola mediante autorização do setor responsável.

DA GESTÃO

A direção da escola ficará a cargo de um gestor geral e de um getor adjunto conforme a demanda de alunos.

Compete ao gestor geral e o gestor adjunto:

- a) Exercer liderança democrática, cumprindo e fazendo cumprir as determinações legais das autoridades do âmbito educacional;
- b) Conscientizar todo o pessoal do estabelecimento no cumprimento de suas tarefas e do regimento.
- c) Representar a escola perante as autoridades federais, estaduais e municipais;
- d) Convocar e presidir reuniões com o corpo docente, discente e administrativo;
- e) Manter na entidade a disciplina e aplicar as penalidades previstas;
- f) Participar do planejamento e conscientizar os docentes para o cumprimento do mesmo.
- g) Observar o livro de ponto do pessoal e assinar os documentos de sua competência;
- h) Cumprir as normas, resoluções, indicações e outros atos oriundos dos conselhos municipais, estaduais e federais;
- i) Participar da elaboração da proposta pedagógica da entidade escolar junto com a coordenação, professores, pais, responsáveis e comunidade.

DO COORDENADOR PEDAGOGICO

A coordenação pedagógica da Escola Comunitária Príncipe Menor ficará a cargo do profissional habilitado em licenciatura plena em pedagogia.

Compete ao coordenador pedagógico:

- a) Apresentar sugestões para sanar ineficiências existentes no rendimento escolar;
- b) Examinar os planos de aulas, de curso, planejamento, caderno de rotinas, projetos e atividades elaborados pelos professores;
- c) Informar a direção escolar sobre os alunos que apresentarem problemas e encaminhá-los a equipe de especialidade da Secretaria Municipal de Educação de Paço do Lumiar – SEMED;
- d) Manter o espírito de equipe e estabelecer boas relações de trabalho;
- e) Convocar reuniões conjuntas de pais, professores e outros funcionários da escola sempre que julgar necessário para melhor desempenho de suas atividades.
- f) Pesquisar as causas de insucesso no campo educacional e buscar soluções com os professores e familiares;
- g) Cooperar com a escola nas realizações cívicas, religiosas e festivas como integrações de atividades educacionais;
- h) Organizar atividades extracurriculares para complementar o processo educacional.

SÃO ATRIBUIÇÕES DO AOSD

- I- Recepcionar a comunidade e fazer acolhida com respeito e profissionalismo.
- II- Zelar do patrimônio escolar;
- III- Usar adequadamente os materiais destinados à limpeza da escola, evitando o desperdício;
- IV- Manter o asseio da escola;
- V- Realizar o serviço de limpeza interna e externa dentro do âmbito da escola;
- VI- Prestar assistência, dentro do possível, aos alunos que sofrerem pequenos acidentes, comunicando assim, imediatamente os pais;

VII- Auxiliar, controlar e distribuir a merenda escolar aos alunos, observando as regras de higiene;

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA

Além das atribuições inerentes aos técnicos em manutenção e infra – estrutura, ainda compete ao vigilante diurno e noturno:

I- Manter- se acordado para evitar a penetração de elementos estranhos á Unidade Escolar;

II- Patrulhar cuidadosamente toda a área sob a sua vigilância;

III- Fazer limpeza do Pátio Interno e Externo da Escola;

IV- Prestar atenção na hora da saída com as crianças;

V- Impedir a entrada e a permanência dentro da Escola de pessoas desordeiras e desajustadas socialmente, que atentem contra a moral e os bons costumes, bem como pessoas que não fazem parte do quadro de funcionário;

DA MERENDEIRA

I- Auxiliar na realização das atividades solenes e festas escolares;

II- Comparecer ás reuniões, quando convocado;

III- Ter compromisso e responsabilidade com a Escola;

IV- Cumprir as determinações da Equipe Gestora

V- Usar trajes adequados á execução da sua função e que não sejam considerados;

DOS PAIS

Os pais ou responsáveis têm como atribuições:

I- Matricular seus filhos na rede regular de ensino;

II- Orientar seus filhos nas tarefas escolares;

III- Encaminhar para a Escola os seus filhos devidamente limpos, bem como o material escolar em bom estado de conservação e higinene;

IV- Comparecer nas reuniões na Escola, quanto convocado;

V- Participar das atividades promovidos pela Escola

VI- Caso ocorra atraso procurar a equipe gestora a fim de justificar o incidente;

VII- Arcar com os prejuízos causados pelos seus filhos ao patrimônio da Unidade Escolar

DA SECRETARIA

O cargo de secretário(a) será exercido por pessoa credenciada, legalmente autorizada pelo Conselho Municipal de Educação de Paço do Lumiar – CME e designada pela entidade. A secretaria funcionará durante todo o expediente correspondente aos turnos e horários de funcionamento da escola.

Ao secretário compete:

- a) Organização geral e o funcionamento do âmbito da secretaria;
- b) Facilitar o atendimento imediato a qualquer pedido de informação ou esclarecimento;
- c) Manter atualizado e em funcionamento o arquivo escolar assegurando a preservação e autenticidade de seus documentos;
- d) Organizar em pastas as resoluções, pareceres, normas, dossiês, documentações e outros;
- e) Encarregar-se de toda documentação, correspondência da escola, submetendo-as ao vistor do gestor;
- f) Lavrar e subscrever as atas e os registros da vida escolar;
- g) Expedir diplomas, certificados, transferências, históricos escolares.

Os principais documentos escolares deverão ser assinados pelo gestor e secretário, após 02 (dois) anos de término de curso, todos os documentos relacionados com os alunos serão colocados em arquivo morto.

REGRAS DE CONVIVÊNCIA

- Todos os funcionários deverão ter a mesma linha de conduta quanto á disciplina no ambiente escolar exigindo respeito e responsabilidade;
- Cabe a cada profissional enfatizar constantemente as normas da escola;
- Não é permitido dispensar os alunos antes do sinal a não ser em caso de doença;
- Sempre que os pais forem chamados pelo professor a Equipe Pedagógica deverá ser avisada;

- O professor que for procurado pelos pais ou responsáveis dentro da escola, deverá ser encaminhado para a Equipe Gestora ou coordenadora para que se proceda ao atendimento em conjunto com relatório de conversa;
- O livro de frequência deverá ser assinado diariamente por cada professor/funcionário;
- O atestado médico com menos de três dias deverá ser entregue em até 48 horas;
- Na limpeza, qualquer anormalidade deverá ser comunicada á equipe gestora para que as providencias sejam tomadas, lembrando que todos nós servidores somos responsáveis pela manutenção e limpeza da escola;
- O professor quando houver previsão de ausência na escola, deverá deixar atividade para que seu substituto possa executar com mais objetividade o seu trabalho, tento assim continuidade ao seu planejamento.

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação é uma atividade importante em qualquer processo educativo. Seu objetivo deve ser conhecer melhor em que estágio as crianças estão e identificar de que modo é possível atuar de maneira mais efetiva para assegurar o seu pleno desenvolvimento. Assim, constitui um recurso pedagógico adicional para os professores e coordenadores pedagógicos ou diretores de unidades de Educação Infantil.

A avaliação na educação infantil deve incidir diretamente no planejamento das atividades diárias promovidas pelo professor junto as crianças, devendo subsidiar elementos que ampliem as aprendizagens e experiências apresentadas por elas, contribuindo também para suas manifestações, desejos e necessidades.

Vale ressaltar que a avaliação nesta etapa da Educação Básica possui algumas especificidades que devem ser observadas. A mais importante delas é o fato de que os procedimentos avaliativos não devem ter caráter de classificação ou promoção das crianças de uma fase a outra. Sua finalidade maior é educativa.

A LDB de 1996 estabelece que a Educação Infantil precisa ser organizada com base em algumas regras comuns, entre elas "avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental" (incluído pela Lei nº 12.796/13). Assim, o foco da avaliação está voltado para o registro de todas as conquistas, avanços, dificuldades e desafios enfrentados pelas crianças, com a finalidade de observar seu progresso no processo de ensino aprendizagem.

Importante, ainda, considerar o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil de 2009, que reitera que “as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças , sem objetivo de seleção, promoção ou classificação”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação e desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96 – Brasília.

BRASIL, Ministério da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEE, 2002.

BOMTEMPO, Luzia. “Os Alunos Investigadores”. AMAE-Educando, 1997 – (p. 6-11), Setembro 1997.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL, (Texto compilado até a Emenda Constitucional nº 99 de 14/12/2017); **Art. 209**. Título VIII Da Ordem Social. Capítulo III Da Educação, da Cultura e do Desporto. Seção I Da Educação. **Art. 209**.

DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Tradução do Professor Lourenço Filho. Rio de Janeiro: Melhoramentos e Fundação Nacional de Material Escolar, 1978.

Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei 8069/90 | Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

FELIPE, Jene. O desenvolvimento Infantil na perspectiva sóciointeracionista: Piaget, Vigotski Wallon. 1995.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Repensar a função da escola a partir dos projetos de trabalho**. Revista Pátio ano 2, nº 6, AG/OUT, 1998. Porto Alegre : Artes Médicas, 2001 - (p. 26 - 31).

Fls. Nº 36
Proc. Nº 9017/20
Rubrica AV
Paço do Lumiar-MA

LUCKESI, Cipriano Carlos Filosofia da educação coleção magistério 2º grau. Série formação do professor. 21 Ed. São Paulo: Cortez, 1993, p.105.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – Secretaria de Educação Básica. **Política Nacional de Educação Infantil:** direito das crianças de zero a cinco anos á educação.

PROPOSTAS PEDAGOGICAS E CURRÍCULO EM EDUCAÇÃO INFANTIL. Ministerio de Educação e do Desporto – Secretaria de Educação, Brasília, 1996.